

BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME – COIMBRA

PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO

PARA 2018

No ano de 2018, a Direção do Banco Alimentar Contra a Fome – Coimbra continuará a nortear a sua ação de acordo com os objetivos da sua missão: Lutar contra o desperdício, recuperando excedentes alimentares, para os levar a quem tem carências alimentares, mobilizando pessoas e empresas que a título voluntário se associam a esta causa.

Iremos promover o abastecimento do Banco Alimentar em alimentos, contactando as indústrias do ramo alimentar, as empresas comerciais e as empresas agrícolas da região, sensibilizando-as para a possibilidade de doarem os seus excedentes, em vez de os destruírem. Aproveitaremos também as doações provenientes de outras regiões do país, que surgem normalmente quando são de um volume tal que ultrapassa a capacidade de distribuição do Banco Alimentar dessa região. Para tal iremos procurar estreitar as relações com as Organizações de Produtores, espalhadas pelo país. Beneficiando dum protocolo que temos com a empresa de transportes Dascher, temos a possibilidade de efetuar essas recolhas sem encargos para o Banco Alimentar.

Organizaremos duas Campanhas de recolha de alimentos em supermercados, que mobilizarão cerca de 2.500 voluntários. Nas últimas campanhas, foi decidido os Bancos Alimentares poderem alargar a recolha de alimentos à sexta-feira anterior ao fim de semana em que habitualmente decorre a campanha. A fim de aumentarmos as quantidades de alimentos recolhidas, iremos procurar aproveitar essa possibilidade, bem como estar presente noutros supermercados que venham a ser inaugurados.

A fim de melhorar a organização das campanhas iremos concluir um trabalho, já iniciado, de elaboração dum **Manual de Procedimentos nas Campanhas**, onde será apresentado um planeamento das acções a realizar e a sua calendarização.

Continuaremos, através da Campanha Papel Por Alimentos, que está em atividade permanente, a procurar recolher mais papel, a fim de ser trocado por alimentos com a empresa de reciclagem a quem o entregamos, reforçando a

divulgação desta campanha, junto de empresas, de escolas, de instituições, de órgãos da comunicação social e de outras pessoas.

No próximo ano, o Encontro anual dos Bancos Alimentares, será uma ótima ocasião de partilha de experiências e de convívio entre os voluntários dos Bancos Alimentares, fortalecendo as relações entre todos. O Banco Alimentar de Coimbra tem participado em todos eles, no entanto com uma presença reduzida. Iremos, em 2018, procurar criar condições para que um maior número de voluntários possa participar neste Encontro.

Tendo em conta a entrada em vigor em todo o espaço europeu, em 25 de maio de 2018, do Regulamento Geral de Proteção de Dados, há que tomar um conjunto de medidas a fim de cumprir as novas obrigações e evitar pesadas coimas.

Assim, iremos celebrar um **novo Acordo de Ajuda Alimentar** com as instituições que apoiamos, que implicará uma redução dos dados fornecidos pelas instituições, referentes aos seus beneficiários. Apenas podemos dispor dos dados estritamente necessários ao nosso trabalho.

Para além do que é exigido por aquele regulamento, entendemos conveniente incluir no Acordo de Ajuda Alimentar algumas disposições que visam simplificar os procedimentos administrativos e reforçar a cooperação mútua, entre o Banco Alimentar e as instituições.

Relativamente às novas obrigações das instituições, salienta-se a sua colaboração nas atividades do Banco Alimentar, nomeadamente nas campanhas de recolha de alimentos e também o impedimento de realização de campanhas em supermercados nos 60 dias anteriores às nossas campanhas.

Também está em estudo a celebração de Acordos de Ajuda Alimentar com as instituições que beneficiam de apoio eventual, naturalmente em moldes diferentes dos outros.

Continuar-se-á a proceder à receção e análise de novas candidaturas de instituições, para apoio alimentar. Esta análise consiste numa 1ª visita à

instituição candidata que permita verificar as suas reais necessidades e condições físicas de higiene e salubridade para a recepção e guarda dos alimentos a distribuir ou das refeições a confeccionar. Desta análise resultará a celebração ou não de um acordo de ajuda alimentar com a instituição.

Paralelamente às novas candidaturas, realizar-se-ão, pelo menos, uma visita anual a cada instituição, a fim de melhor conhecer e dar a conhecer as necessidades e os projectos de ambas as instituições. Mensalmente realizar-se-á um encontro/reunião entre todos os voluntários desta área, para troca de impressões e uniformização de processos. Também mensalmente será feito o acompanhamento da entrega dos bens alimentares a cada instituição.

ORÇAMENTO

Ao aproximar-se mais um novo ano, o Banco Alimentar de Coimbra enfrenta mais um desafio. Se em anteriores acautelámos a diminuição de proveitos, atendendo á situação de austeridade que o país atravessou, no próximo ano, teremos de conter as despesas, atendendo ao esforço que muitos dos nossos benfeitores já fizeram ao apoiar as vitimas dos incêndios que atingiram o distrito de Coimbra, sendo previsível uma diminuição dos proveitos.

O Orçamento para 2018 foi elaborado com base nos custos reais ocorridos até ao final do mês de Setembro de 2017, extrapolados para o total do ano.

Verificou-se que, no decorrer de 2017, foi novamente possível reduzir a despesa face ao que estava orçamentado (4.652 €). Esta redução prende-se principalmente com a contenção das despesas na rubrica Fornecimento e Serviços Externos (4.000€) e nas Amortizações do Exercício (552 €).

No próximo ano, mantendo uma política de contenção da despesa, o orçamento está previsto ascender aos 51.000 €, repartido *por 10.000 € para as despesas de conservação do armazém, comunicação, material de escritório, limpeza e conforto e ainda ao transporte de mercadorias e publicidade, e por 35.000€ para despesas com pessoal.* Acresce ainda o valor das amortizações do exercício, que, de facto não representam uma despesa mas cujo valor refletido na estimativa da receita constitui uma "almofada" financeira para

financiar investimentos que se mostrem necessários mas que tradicionalmente não incluimos no orçamento.

Relativamente à receita, importa realçar a diminuição prevista para a rubrica Donativos de Particulares, que pretende refletir a previsível diminuição de donativos por parte de particulares, tendo em consideração os imensos pedidos de apoio que ao longo de 2017 foram feitos para as vítimas de incêndios.

A Direcção propõe-se continuar no seu trabalho de análise das fontes de despesa e de receita, com vista a minimizar as primeiras e encontrar novas alternativas entre as segundas.

Embora esteja previsto uma diminuição do *orçamento relativamente ao ano de 2017*, a Direcção irá ainda promover um maior número de iniciativas de modo a conseguir minimizar as despesas (recorrendo a apoios externos e ao voluntariado na prestação de serviços).

Coimbra, 11 de Novembro de 2017

José Santos Andrade

Luís Serpa Oliva

Maria Eduarda Rodrigues

Maria Helena Moura Ramos

Maria Teresa Archer de Carvalho

ORÇAMENTO 2018

Proveitos	Naturezas	Orçamento 2017	Prev. final do ano2017	ORÇAMENTO 2018
75511	Don. de particulares	37.550	29.898	29.000
75512	Don. de empresas	2.000	2.000	1.500
75514	Consignação 0,5% IRS	12.500	16.000	15.500
75515	Outros donativos	3.000	2.000	2.000
7552	Donativos de Bens e serviços	1.500	2.000	2.000
79	Prov.s e ganhos fin.	250	250	1.000
	TOTAL dos Proveitos	56.800	52.148	51.000
Custos				
62	Fornec. e serv. externos	15.000	11.000	10.000
63	Custos c/ pessoal	35.000	35.000	35.000
64	Amortiz. do ex ^o	6.300	5.748	5.748
68	Outros gastos e perdas	500	400	252
69	Custos e Perdas extr.	0	0	0
	Total dos Custos	56.800	52.148	51.000